



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos a vossa apreciação o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e do Fluxo de Caixa, para o período de 22 de outubro de 2015 a 31 de dezembro de 2015, acompanhados das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes. **A Diretoria**

Balanço Patrimonial Referente ao Período de 22 de Outubro de 2015 a 31 de Dezembro de 2015 - (Em milhares de reais)			
Ativo	Nota	2015	Passivo
Realizável a longo prazo		44.027	Circulante
Títulos e valores mobiliários	4	37.287	Outras obrigações
Vinculados ao Banco Central - LFT		37.287	Fiscais e previdenciárias
Outros créditos	5	6.740	Diversas
Diversos		6.740	Patrimônio líquido
			Capital
			De domicílios no exterior
			Ajuste de avaliação patrimonial - TVM
			Prejuízos acumulados
Total		44.027	Total

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Referente ao Período de 22 de Outubro de 2015 a 31 de Dezembro de 2015 - (Em milhares de reais)					
	Nota	Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Integralização de capital	7.1	35.555	-	-	35.555
Ajustes ao valor de mercado:					
Títulos e valores mobiliários	4	-	(10)	-	(10)
Prejuízo do período	7.2a	-	-	(15.270)	(15.270)
Em 31 de dezembro de 2015		35.555	(10)	(15.270)	20.275

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Referentes ao Período de 22 de Outubro de 2015 a 31 de Dezembro de 2015 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional: O Commerzbank Brasil S.A. - Banco Múltiplo ("Banco") foi aprovado pelo Conselho Monetário Nacional em 20 de agosto de 2015, constituído em 31 de agosto de 2015 e registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo em 22 de outubro de 2015 (início das operações) com prazo indeterminado de duração. Atualmente, o Banco está sob inspeção do Banco Central do Brasil a fim de receber a autorização para início das atividades que são privativas de instituições financeiras. O Banco tem por objeto social a prática de operações bancárias, financeiras e de crédito ativas, passivas e acessórias inerentes às atividades de Banco Comercial e de Investimento, inclusive câmbio. O Banco poderá participar de quaisquer outras sociedades ou grupos de sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócio ou acionista, observadas as normas do Banco Central do Brasil. As demonstrações financeiras do Banco foram aprovadas pela Administração em 29 de março de 2016.

2. Apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("BACEN") e apresentadas de acordo com o requerido pelo BACEN para fins de demonstrações financeiras e com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional ("COSIF") quando aplicáveis.

3. Principais práticas contábeis: (a) **Moeda funcional** - A moeda funcional do Banco é o Real, a qual também é a moeda de apresentação destas demonstrações financeiras. (b) **Auração de resultado** - O resultado é apurado pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. (c) **Estimativas contábeis** - Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas. O Banco revisa as estimativas e premissas periodicamente. (d) **Caixa e equivalentes de caixa** - Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira, aplicações em mercado aberto, aplicações em renda fixa e operações compromissadas, cujo vencimento das operações na data de efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. (e) **Títulos e valores mobiliários** - Conforme previsto na Circular BACEN nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, os títulos e valores mobiliários foram classificados na seguinte categoria: • **Títulos disponíveis para venda** - Títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias, "Títulos para negociação" (adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período) e "Títulos mantidos até o vencimento" (adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento e são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período) e que são avaliados pelo valor de mercado e o registro da valorização ou desvalorização foi efetuado em contrapartida à destacada conta do patrimônio líquido denominada "ajuste ao valor de mercado", líquidos dos efeitos tributários. (f) **Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo** - São apresentados pelo valor de realização, incluindo quando aplicável, as variações monetárias, bem como os rendimentos auferidos até a data do balanço. (g) **Redução ao valor recuperável de ativos - Impairment** - Uma perda por impairment é reconhecida no resultado do período quando o valor da contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são analisados no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por impairment. Durante o período que compreende essas demonstrações financeiras, não foram apuradas perdas por impairment. (h) **Provisões** - Uma provisão é reconhecida no balanço quando o Banco possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, onde é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As provisões são registradas, tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. (i) **Imposto de renda e contribuição social** - A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 no ano. Em 21 de maio de 2015, foi publicada a Medida Provisória nº 675, que alterou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) das Instituições Financeiras de 15% para 20%, com eficácia a partir de 1º de setembro de 2015, convertida pela Lei nº 13.169 de 6 de outubro de 2015. (j) **Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias** - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 3.823/09. • **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos contabilmente, porém são divulgados quando for provável a entrada de benefícios econômicos. Quando a realização do ganho é praticamente certa, o ativo contingente se torna um ativo e então é reconhecido contabilmente. • **Passivos contingentes** - Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros, ex-empregados e órgãos públicos, em ações civis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente

segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, baseado em suporte documental ou contábil, ou histórico de fatos semelhantes apesar da incerteza inerente ao prazo e valor. As contingências classificadas como prováveis são aquelas para as quais são constituídas provisões; as contingências possíveis requerem somente divulgação e as remotas não requerem provisões ou divulgação nos termos dos pressupostos definidos pela Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 3.823/09. • **Obrigações Legais** - Fiscais e Previdenciárias: Decorrem de discussão judicial sobre a constitucionalidade das leis que as instituíram e, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes provisionados integralmente nas demonstrações financeiras. (k) **Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo** - São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

4. Títulos e valores mobiliários: Classificados como disponíveis para venda, os valores de custo e de mercado estavam assim representados:

	Valor de custo amortizado	Ajuste a mercado	Valor de mercado	Acima de 360 dias
Vinculados ao Banco Central				
Letras Financeiras do Tesouro	37.306	(19)	37.287	37.287
Total	37.306	(19)	37.287	37.287

Em 31 de dezembro de 2015, foram registrados ajustes ao valor de mercado sobre os títulos classificados na categoria de títulos disponíveis para venda, no montante de R\$ 19, os quais foram reconhecidos em contrapartida do patrimônio líquido no montante de R\$ 10, líquido dos efeitos tributários no montante de R\$ 9. No período encerrado em 31 de dezembro de 2015, o Banco não efetuou transações com instrumentos financeiros derivativos. Os títulos públicos estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC do Banco Central do Brasil.

5. Outros créditos - diversos: **5.1. Créditos tributários** - Em 31 de dezembro de 2015, o Banco possui: I. Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros nas condições estabelecidas pela legislação vigente, nos montantes de R\$ 16.472 para Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL; II. Ajuste ao valor de mercado de Títulos Públicos Federais - LFT, no montante de R\$ 19 para Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL. Em 31 de dezembro de 2015, amparada na projeção de resultados futuros positivos, a Administração constituiu créditos tributários sobre os saldos de prejuízos fiscais no montante de R\$ 4.118 para IRPJ (alíquota de 25%), R\$ 280 para CSLL (alíquota de 20%) que se realizará em 2018 e R\$ 2.261 para CSLL (alíquota de 15%) que se realizará entre 2019 e 2021, e ajustes patrimoniais de marcação a mercado no montante de R\$ 5 para IRPJ e R\$ 4 para CSLL. **5.2. Impostos e contribuições a compensar** - Referem-se a valores de impostos antecipados do exercício de 2015 no montante de R\$ 44 - Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e o montante de R\$ 28 - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL.

6. Outras obrigações: (a) **Fiscais e previdenciárias** **2015**
 PIS e COFINS a recolher 20
 Imposto e contribuições sobre serviços de terceiros 279
299

(b) **Diversas** - Referem-se a valores a pagar à Commerz Brasil Holding e Serviços Ltda., referente a reembolsos de despesas e nota de serviços no montante de R\$ 23.195 (nota 10) e provisão de despesas administrativas a pagar no montante de R\$ 258.

7. Patrimônio líquido: **7.1. Capital social** - O capital social está representado por 35.555.000 ações ordinárias nominativas escriturais, sem valor nominal, totalmente integralizadas por acionistas domiciliados no exterior. O capital subscrito em 31 de dezembro de 2015 era de R\$ 35.555 e o prejuízo acumulado foi de R\$ 15.270, o prejuízo acumulado por ação em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$ 0,4295. **7.2. Destinações** - Os estatutos determinam que do lucro líquido apurado em cada balanço após a compensação de prejuízos acumulados de exercícios anteriores se houver, serão destinados: • 5% à constituição de reserva legal, até o limite de 20% do capital social; • 5% no mínimo para dividendos e/ou remuneração sobre o capital aos acionistas, observadas as disposições legais aplicáveis; e, • O saldo, se houver, terá aplicação que lhe destinar a Assembleia Geral por proposta da Diretoria, observadas as disposições legais atinentes à matéria. O dividendo e/ou remuneração sobre o capital não será obrigatório no exercício social em que a administração julgá-lo incompatível com a situação financeira da Sociedade. (a) **Dividendos** - No período encerrado em 31 de dezembro de 2015 não foram distribuídos lucros, devido ao Banco ter apresentado prejuízo no período no montante de R\$ 15.270. (b) **Juros de capital próprio** - No período encerrado em 31 de dezembro de 2015 não foram pagos juros sobre o capital próprio, conforme faculta o artigo 9º da Lei nº 9.249/95.

8. Demonstração de resultados: (a) **Resultado de operações com títulos e valores mobiliários** - Referem-se a rendimentos auferidos com Títulos Públicos Federais - Letras Financeiras do Tesouro - LFT's vinculados ao Banco Central do Brasil, no montante de R\$ 1.620. (b) **Despesas de pessoal** **31/12/2015**
 Despesas com honorários da diretoria (nota 10) (1.642)
 Despesas com benefícios (1.331)
 Despesas com encargos sociais (3.576)
 Despesas com proventos (8.656)
 Despesas com treinamentos (92)
Total **(15.297)**

A DIRETORIA

Demonstração do Resultado Referente ao Período de 22 de Outubro de 2015 a 31 de Dezembro de 2015 (Em milhares de reais)

	Nota	2015
Receitas da intermediação financeira		1.620
Resultado de títulos e valores mobiliários	8a	1.620
Resultado bruto da intermediação financeira		1.620
Outras despesas operacionais		(23.459)
Despesas de pessoal	8b	(15.297)
Outras despesas administrativas	8c	(8.174)
Despesas tributárias	8d	(78)
Resultado operacional		(21.929)
Resultado antes da tributação sobre o lucro		(21.929)
Imposto de renda e contribuição social		6.659
Ativo fiscal diferido	9	6.659
Prejuízo do período		(15.270)
Quantidade de ações (em milhares)	7.1	35.555
Prejuízo líquido por ação do período		(0,4295)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração do Fluxo de Caixa Referente ao Período de 22 de Outubro de 2015 a 31 de Dezembro de 2015 (Em milhares de reais)

	2015
Atividades operacionais	
Prejuízo líquido ajustado	(21.929)
Prejuízo do período	(15.270)
Provisão para impostos diferidos	(6.659)
Varição de ativos e passivos	23.680
Aumento de outros créditos	(72)
Aumento em outras obrigações	23.752
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	1.751
Atividades de investimentos	
Aumento em TVM - Vinculados ao Banco Central	(37.306)
Caixa líquido utilizado em atividades de investimento	(37.306)
Atividades de financiamento	
Integralização de capital	35.555
Caixa líquido proveniente de atividade de financiamento	35.555
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	-
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

(c) Outras despesas administrativas

	31/12/2015
Serviços de consultoria com sociedade ligada (i)	(4.400)
Despesas com aluguel	(1.476)
Despesas com condomínio	(762)
Despesas com serviços técnicos especializados	(700)
Despesas de viagens e estadias	(565)
Despesas de publicação	(150)
Despesas com seguros	(93)
Despesas com manutenção e conservação	(20)
Despesas com processamento de dados	(8)
Total	(8.174)

(i) Refere-se a serviços de suporte à constituição do Banco efetuados pela Commerz Brasil Holding e Serviços Ltda. (nota 10) e reembolsados pelo Banco em 22 de março de 2016.

(d) Despesas tributárias - Referem-se à taxa de fiscalização e localização no montante de R\$ 2, despesas de contribuição ao COFINS no montante de R\$ 65 e despesas de contribuição ao PIS no montante de R\$ 11.

9. Imposto de renda e contribuição social

	31/12/2015
Resultado antes da tributação sobre o lucro	(21.929)
Adições:	
Despesas indedutíveis	1.837
Provisões temporárias - Bônus para empregados	3.620
Total do prejuízo	(16.472)
Imposto de renda - diferido (nota 5.1)	4.118
Contribuição social 20% - diferido (nota 5.1)	280
Contribuição social 15% - diferido (nota 5.1)	2.261
Total de IRPJ e CSLL	6.659

A Instituição está sujeita à alíquota de contribuição social de 20%, resultando em alíquota vigente combinada de IRPJ e CSLL de 45% nesse período. Entretanto, tendo em vista que a Instituição aprovou base negativa de contribuição social em 2015 e que parte do crédito será realizado após 2018, quando a alíquota de CSLL deverá voltar ao patamar de 15%, segundo estudo técnico de realização do crédito tributário, o valor demonstrado foi calculado considerando 20% sobre a base negativa de CSLL de R\$ 1.399 e 15% sobre a base negativa de R\$ 15.073.

10. Transações com partes relacionadas: Referem-se a valores a pagar à Commerz Brasil Holding e Serviços Ltda., referentes a reembolsos de despesas e que não possuem vencimento.

	2015
Valores a pagar a sociedades ligadas	
Adiantamento de despesas (i)	18.687
Nota de prestação de serviços (ii)	4.129
Adiantamento de impostos (iii)	379
	23.195

(i) Correspondem aos gastos incorridos pela Commerz Brasil Holding e Serviços Ltda. para suporte à implementação do Banco. Essas provisões foram reconhecidas pelo Commerzbank Brasil em dezembro de 2015 e a liquidação financeira ocorrerá até 30 de junho de 2016. Neste montante inclui a provisão de bônus no montante de R\$ 3.620 (nota 12); (ii) Montante líquido referente a serviços de constituição e implementação do Banco, pagos à Commerz Brasil em 22 de março de 2016; e (iii) Despesas de imposto pago pela Commerz Brasil Holding e Serviços Ltda. em nome do Banco, reembolsados à Commerz Brasil em 22 de março de 2016. **Remuneração do pessoal-chave da Administração** - A remuneração total do pessoal-chave da Administração, incluindo benefícios, para o período encerrado em 31 de dezembro de 2015 foi de R\$ 1.673 a qual é considerada benefício de curto prazo.

11. Outras informações: Contingências: O Banco não possui conhecimento de ações judiciais e processos administrativos envolvendo questões de natureza civil, trabalhista e previdenciária. **12. Eventos subsequentes:** Em 4 de janeiro de 2016, o Banco adquiriu certos ativos fixos, compostos por: instalações, móveis e equipamentos de uso, sistema de comunicação, sistema de processamento de dados, benfeitorias e veículos, e ativos intangíveis como: serviços de consultoria e softwares adquiridos no montante total de R\$ 15.271, esses ativos serão liquidados até junho de 2016. Em 2015, a Commerz Brasil Holding e Serviços Ltda. provisionou bônus no montante de R\$ 3.620 e pagou R\$ 2.938 em 24 de março de 2016. O devido montante será reembolsado pelo Banco até 30 de junho de 2016.

Elio Pereira Sales - Contador CRC-1SP 212554/O-0

Relatório dos Auditores Independentes

financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a

avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião** - Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Commerzbank Brasil S.A. - Banco Múltiplo em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de 22 de outubro (início das operações) a 31 de dezembro de 2015, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 29 de março de 2016.

pwc
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
 CRC 2SP000160/O-5

Luiz Antonio Fossa
 Contador CRC 1SP196161/O-8

Aos Administradores e Acionistas
Commerzbank Brasil S.A. - Banco Múltiplo
 Examinamos as demonstrações financeiras do Commerzbank Brasil S.A. - Banco Múltiplo ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 22 de outubro (início das operações) a 31 de dezembro de 2015, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras** - A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes** - Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações